

José Cardoso Pires, por Eunice Cabral

O **Delfim** é o romance, geralmente considerado a sua obra-prima. Apesar de não ter semelhanças _____ os livros anteriores, o autor foi aprimorando a narrativa focalizada _____ partir de um olhar “forasteiro”, aparentemente descomprometido _____ uma realidade percebida como anacrónica. A Gafeira, aldeia inexistente, inventada a partir _____ tantas outras portuguesas, é o local _____ eleição e objeto de um determinado modo _____ ver e de interpretar o Portugal marcelista, a seis anos _____ uma mudança drástica. O centro do relato diz respeito _____ um crime, que consubstancia o estilhaçar de um mundo que se apresenta como perfeito e imóvel, mas que começa a ser infiltrado do exterior _____ mudanças modernas que o irão alterar _____ sempre. Esta tensão é narrada _____ um discurso perspectivístico, distanciado, sendo, então, impossível o registo narrativo de tipo realista. Mesmo sendo um romance profundamente experimentalista, _____ articulação _____ as vanguardas europeias desta década, mantém, _____ a sua urdidura, a noção de “documento humano” _____ a necessidade de traçar, _____ um rigor irónico, paródico, _____ vezes “hiper-realista”, as coordenadas portuguesas num período de profundas mudanças. Tendo sido recebido até 1974 como romance neorrealista, tem despertado um interesse crescente como narrativa pós-modernista. Pode efetivamente ser lido como o primeiro romance português _____ o qual confluem as principais linguagens estéticas norteadoras do futuro pós-modernismo português devido _____ mistura de géneros, à polifonia, à fragmentação narrativa e à metaficção.

_____ **UMA SIMPLES FLOR NOS TEUS CABELOS CLAROS....** Estavam de mãos dadas, vizinhos _____ mar e, _____ verdade, quase sem o verem. Havia a memória das águas _____ pele cintilante da jovem ou _____ eco discreto das ondas através da névoa; ou ainda _____ rastro de uma vaga mais forte que se prolongava, terra adentro, e vinha morrer _____ pés deles _____ um distante fio de espuma. E isso era o mar, todo o oceano. Mar só presença. Traço de água a brilhar _____ instantes num rasgão _____ nevoeiro.... Com o cair _____ tarde a névoa desmanchava-se pouco a pouco. Ficava unicamente a cobrir o mar, a separá-lo de terra como uma muralha apagada, e, _____ surpresa, as dunas e o pinhal da costa surgiam numa claridade humilde e entristecida. Já _____ pé, Paulo avistava _____ longe a janela iluminada _____ restaurante. ... «Partiram _____ gargalhadas. _____ medida que se afastavam _____ mar, a areia, sempre mais seca e solta, retardava-lhes o passo e, é curioso, sentiam as noites abater-se _____ eles. Sentiam-na vir, muito rápida, e entretanto distinguiam cada vez melhor, as piteiras encravadas _____ dunas, a princípio pequenas como galhos secos e logo depois maiores do que lhes tinham parecido _____ chegada. E ainda as manchas esfarrapadas dos chorões rastejando _____ ribas arenosas, o restaurante ermo, as traves; de madeira roídas _____ maresia e, cá fora, as cadeiras _____ verga, que o vento tombara, soterradas _____ na areia. ...«Sim. Parecia mesmo gente lá _____, na sala. Se soubesses os sustos que apanho quando estou _____ insónias. A Nanda lá nisto é que tem razão. Noite _____ que não adormeça veste-se e vai dar uma volta _____ o marido, a qualquer lado. Acho um exagero, eu nunca seria capaz _____ te acordar... mas, enfim, ela lá sabe. O que é certo é que se entendem _____ maravilha um _____ o outro. E isso, Quim, apesar de ser a tal tipa, que tu dizes. Também, ainda estou para ter uma amiga que _____ tua boca não seja uma tipa ou uma galinha.»

José Cardoso Pires, Jogos de Azar,

Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1999 (7ª ed.).